

ACTA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SABROSA, REALIZADA NO DIA VINTE E DOIS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZ.-----

----- Aos vinte e dois dias do mês de Dezembro do ano dois mil e dez, nesta Vila de Sabrosa e no Auditório Municipal, teve lugar, pelas dezoito horas, a sétima Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Sabrosa, presidida pelo seu Presidente Senhor Engenheiro António Manuel Ribeiro da Graça, coadjuvado pelos Senhores Membros da Assembleia, Dr. Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão como Primeira Secretária e Luís Eduardo Pereira Pinto, como Segundo Secretário. -----

----- Aberta a Sessão, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, após cumprimentar todos os presentes, fez a chamada, verificando a presença dos Senhores Membros eleitos:-----

António Manuel Sousa Ribeiro da Graça; -----

Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão;-----

Luís Eduardo Pereira Pinto; -----

João Manuel Teixeira; -----

Alexandre Fernandes Ferro; -----

Celestino José Fernandes Silva;-----

Avelino António Coelho Amaral; -----

Paulo Sérgio Tomé Rente; -----

José Clemente Regas Correia;-----

Manuel Agostinho Martins Machado;-----

Manuel António Peixoto dos Santos;-----

Filipe Augusto Cunha Correia;-----

João António Dias Lopes;-----

Bruno Alexandre Cardoso Vaz; -----

António Aventino Lopes da Silva;-----

Luís António Ribeiro Almeida; -----

Presidentes de Juntas de Freguesia:-----

Victor Manuel Varela Macedo Cardoso; -----

José Arnaldo de Carvalho Guerra;-----

António Pinheiro Pereira; -----

António Gilberto Regas Correia;-----

José Manuel Alves Pereira;-----

Gilberto Monteiro Taveira;-----

Carlos Manuel Lebres Lopes Seco; -----

José Luís Rodrigues Fernandes;-----

José António dos Anjos Pereira;-----

Manuel Clemente Videira Correia Teixeira; -----
Manuel Emílio Alves Cerqueira Coelho;-----
José Luís Ramos Gonçalves;-----
José Vitória Rebelo;-----
António Rodrigo da Silva Timóteo; -----
Manuel Marcelino Alves. -----

----- **Um ponto um:** Colocada a aprovação, a acta da Sessão anterior obteve o seguinte resultado:-----

Deliberação: Aprovada por maioria, com a abstenção dos Membros, Luís Eduardo Pereira Pinto, João Manuel Teixeira e Manuel Marcelino Alves. -----

----- **Um ponto dois:** Informações. -----

Foi dada a palavra aos membros da Assembleia Municipal.-----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal, João Dias Lopes que, solicitou esclarecimentos sobre os critérios de selecção para o concurso em aberto para assistente operacional (auxiliar de acção educativa). -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que esclareceu que, os critérios de selecção foram os definidos no aviso de abertura para o efeito e que se basearam na avaliação/análise curricular e em especial nas vertentes das habilitações literárias, experiência profissional e formação profissional. -----

----- **Um ponto três:** Apreciação da informação do Ex.^{mo} Sr. Presidente da Câmara Municipal nos termos da alínea e), do n.º1, do artigo 53.º da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que explicou que, esta informação retrata todas as actividades que estão a ser desenvolvidas pela Câmara Municipal.-----

Foi dada a palavra aos membros da Assembleia Municipal.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Gouvinhas, que pediu esclarecimentos sobre o facto de os presidentes das juntas de freguesia não terem sido convidados a fazer parte da comitiva de representação a Cadujac.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho de Anta que questionou, sobre a data de conclusão da obra Espaço Miguel Torga, qual a data da sua abertura ao público e quem é que o vai gerir. -----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal Celestino Silva que perguntou, qual a estratégia para divulgação a nível internacional do Espaço Miguel Torga, e na sequência da reunião com o Presidente da Administração da EDP, em que consiste o seu financiamento. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que referiu que, quanto à questão do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Gouvinhas esclareceu que, o convite foi

exclusivamente para o Presidente da Câmara, mas, uma vez que este não pode estar presente, propôs à organização de Cadujac uma representação, e que esta fosse extensiva ao local onde nasceu Miguel Torga, uma vez que a situação lhe era dedicada, nesse contexto foi convidado o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho de Anta para fazer parte da comitiva. -----
Quanto à questão do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho de Anta, referiu que, quanto ao Espaço Miguel Torga queremos que este seja uma referência nacional e mesmo internacional e que seja uma mais valia para o concelho e para a região, no que diz respeito ao contexto turístico-cultural. Quanto à referência cultural e educativa temos uma expectativa muito alta que ultrapassa a capacidade financeira exclusiva da Câmara Municipal, neste sentido e em resposta ao Membro da Assembleia Municipal Celestino Silva, já foram contactadas várias instituições a nível nacional e internacional, entre elas a EDP, para o seu financiamento. Quanto à sua gestão esta não se confina à Câmara Municipal, uma vez que requer uma gestão muito rigorosa e especializada, e actualmente a Câmara Municipal não tem essa capacidade. Relativamente à abertura ao público este só se verificará quando estiverem reunidas as condições para este funcionar em pleno. No que diz respeito à conclusão da obra esta estará pronta no mês de Março de 2011.-----

----- **Ponto dois período da ordem do dia:**-----

----- **Dois ponto um: Presente informação da DAF, datada de 16/09/2010, relativa ao assunto:** Novo mapa de empréstimos elaborado em conformidade com o ponto 8.3.6.1 do POCAL – ano 2005, para conhecimento. -----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal: -----

Não houve qualquer intervenção. -----

Deliberação: Tomado Conhecimento. -----

----- **Dois ponto dois: Presente os Documentos Previsionais para o ano 2011, de acordo com a alínea b), do n.º2, do artigo 53.º da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal: -----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal João Dias Lopes que solicitou esclarecimentos sobre o quadro anexo aos Documentos Previsionais relativo às transferências para as juntas de freguesia. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Torre do Pinhão, que começou por referir que, lamenta que as verbas atribuídas às juntas de freguesia sejam escassas. Mais disse que espera que o arranjo do caminho dos Carrujos venha a ser concretizado uma vez que está no orçamento, mais lamenta que não exista qualquer verba para a construção da sede da Junta de Freguesias da Torre do Pinhão.-----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal, Celestino Silva que, começou por congratular-se com o projecto da Biblioteca Municipal e sugeriu que o nome de Hermínio Monteiro esteja associado a este projecto. Mais referiu que este orçamento é um orçamento equilibrado que contempla investimentos nas diversas áreas, educação, cultura, requalificação da rede viária entre outros.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Covas do Douro, solicitando esclarecimentos sobre o corte das verbas atribuídas à Junta de Freguesia de Covas do Douro. ----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Souto Maior, começando por referir o seu descontentamento relativamente às verbas atribuídas à sua freguesia. Mais referiu que, quanto às ETAR`S, vem mais uma vez alertar para a situação precária em que elas se encontram. Por fim, fez uma chamada de atenção relativamente à degradação da escola velha perguntando qual precisamente a solução a adoptar. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão do Douro, referindo que compreende que os recursos sejam canalizados para as obras participadas, mas preocupa-o a falta de investimentos nas aldeias mais pequenas provocando a desertificação. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal que referiu que, quanto à questão colocada pelo Membro da Assembleia Municipal João Dias Lopes, no contexto dos cortes efectuados às Câmaras Municipais por parte do Governo, cortes estes que já têm vindo a ser efectuados desde Junho de 2010, mas, o Executivo não fez qualquer corte nas verbas afectadas às Juntas de Freguesia, até à data, mas agora não teve outra alternativa, face à realidade que estamos a passar. Quanto à intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão do Douro, não é com os pequenos arranjos que as aldeias ficam desertificadas, mas sim com a falta de empregabilidade, e é aí que se tem de intervir, criar prioridades, criar condições de investimento no nosso concelho, de maneira a que este seja atractivo, para que os grandes empreendedores venham cá investir. Quanto à intervenção do Membro da Assembleia Celestino Silva, referiu que Hermínio Monteiro é uma referência para Sabrosa, sem dúvida, mas, na realidade está comprometida com a referência, tanto a nível nacional como internacional de Sabrosa, do General Loureiro dos Santos, que se prontificou a colaborar com todo o seu espólio para a Biblioteca Municipal. No que diz respeito à questão do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Covas do Douro, informou que o corte foi de 3,5 %. Quanto à questão do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Souto Maior referiu que, está de acordo com o seu descontentamento quanto aos cortes efectuados, mas não houve alternativa. Relativamente à escola velha, de momento a Câmara não tem qualquer solução, mas logo que possível e em conjunto com a Junta de Freguesia não está posta de parte a sua recuperação. Relativamente às ETARS é um problema que já vem de trás, e que se tem que se resolver o mais breve possível. ---

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal Luís Almeida que pediu esclarecimento sobre a verba de €20.000,00 (vinte mil euros), inscrita para a Zona de Caça de Sabrosa.-----

Foi dada a palavra ao Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa que esclareceu que, esta verba tem a ver com despesa (igual à receita), relativa à gestão da Zona de Caça, despesa e receita tem de constar nos nestes documentos. -----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Cristovão Douro que referiu que, as aldeias mais pequenas estão a perder população para as vilas do concelho, e esta tendência deveria ser alterada. Também referiu que o concelho de Sabrosa deveria ser dotado com uma pousada da juventude podendo ser recuperada a escola de Celeirós do Douro ou a de Vilarinho de São Romão, para o efeito. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Gouvinhas, referindo que ficou admirado com a intervenção do Membro da Assembleia Municipal Celestino Silva, pois alguns destes investimentos vêm de alguns anos atrás, quando a bancada do PS votava contra. E quanto aos concursos que estão a decorrer, apelou à Câmara Municipal, que na selecção dos concorrentes tenha em atenção, para que estes lugares sejam ocupados com gente do concelho de Sabrosa. Mais apelou, a um esforço por parte do Executivo, que tenha em conta a parte sul do concelho, para que este seja contemplado pelo menos com uma das três estradas que estão em projecto. Por fim, quis demonstrar a sua indignação relativamente à falta de apoio às associações do concelho.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho de Anta, demonstrando o seu descontentamento relativamente às verbas atribuídas para a sua freguesia, mais propriamente no que concerne às requalificação da rede viária, assim sendo propõe que esta passe para administração directa das juntas de freguesia para que estas a possam gerir. Também pediu esclarecimentos sobre a razão de os Sapadores de São Martinho de Anta não estarem contemplados neste orçamento. Também mostrou a sua indignação relativamente às verbas atribuídas às Associações sem fins lucrativos, verbas essas de €5.000 (cinco mil euros) enquanto a Santa da Misericórdia tem uma verba de €50.000 (cinquenta mil euros). Por fim pede esclarecimentos quanto ao futuro da estrada que vai ligar a rotunda à antiga estrada. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal que referiu que, quanto à proposta do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão, relativa à pousada da Juventude, esta não tem qualquer hipótese de se vir a realizar, uma vez que já existem nos concelhos vizinhos pousadas da juventude. O Sr. Presidente da Câmara em resposta ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Gouvinhas esclareceu que as verbas inscritas para o apoio às associações não devem ser consideradas por si só, pelo que todos os apoios logísticos nomeadamente, transporte, mão de obra, entre outros, devem também ser levados em conta já que com esses mesmos

apoios estão envolvidas verbas consideráveis. Quanto à questão do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho de Anta, as verbas atribuídas à Santa Casa, foram para uma candidatura para o financiamento da creche; também à Associação Miguel Torga já foi atribuída uma verba para a creche que lá existe. No que diz respeito às verbas para os arranjos na rede viária, esses arranjos já foram efectuados, falta é serem pagos, daí constarem no orçamento. No que concerne aos Sapadores Florestais de São Martinho de Anta, não existe qualquer protocolo com Câmara Municipal, daí não existir qualquer verba atribuída para esse efeito. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho de Anta, relativamente aos Sapadores Florestais, dizendo que já enviou um ofício para a Câmara Municipal para que o protocolo seja concertado, entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de São Martinho de Anta. No que diz respeito aos restantes atribuições, gostaria de ver as verbas melhor distribuídas.

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Gouvinhas, relativamente ao apoio às associações, apelando para que continuem a serem apoiadas. Relativamente aos Sapadores afirma que também está interessado em formular numa candidatura para a Junta de Freguesia de Gouvinhas. -----

Deliberação: Aprovado por maioria, com um voto contra, do Membro da Assembleia Municipal João Dias Lopes e duas abstenções, do Membro da Assembleia Municipal Luís António Ribeiro Almeida e do Presidente da Junta de Freguesia de Covas do Douro. -----

Dois ponto três: Presente informação da DAFP, datada de 02/12/2010, relativa ao assunto: Empréstimos de curto prazo previstos na Lei 2/2007 de 15 de Janeiro.-----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que explicou que, este empréstimo não é uma contratação mas sim uma autorização, para eventuais contratações para colmatar algumas situações mais urgentes, caso se verifiquem e que serão submetidas à Reunião de Câmara, para apreciação e deliberação.-----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal: -----

Não houve qualquer intervenção. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade. -----

Dois ponto quatro: Presente informação da DAFP, datada de 16/12/2010, relativa ao assunto: Protocolo de transferência de competências na área da educação – transportes – 2011.

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que explicou que, este protocolo tem a ver com os jardins-de-infância em actividade e com o transporte das crianças para o centro escolar. -----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal: -----

Não houve qualquer intervenção. -----

Deliberação: Aprovado por unanimidade. -----

Ponto três, Outros assuntos:-----

Três ponto um: Apresentação de pedido de reconhecimento de Interesse Público Municipal do empreendimento (Centro de Vinificação) apresentado pela Quinta da Rosa, Vinhos S.A., já aprovada pelo Executivo. -----

Deliberação: Aprovado por maioria, com quatro abstenções, do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho de São Romão, dos Membros da Assembleia Municipal Luís António Ribeiro de Almeida, João Dias Lopes e Filipe Correia que apresentou declaração de justificação de abstenção, que se transcreve: “Porque se nos afigura que a deliberação sem condição da declaração de interesse municipal, sem a abdicação do requerente vir junto da Câmara Municipal requerer o benefício de isenção de IMI, apresentadas as condições económicas desfavoráveis que podem resultar para o Município, tal merece a minha abstenção.” -----

Três ponto dois: Presente proposta do BE, para a criação de um cartão de idosos. -----
O Sr. Presidente da Assembleia Municipal propõe que seja remetida ao executivo da Câmara Municipal para análise orçamental e jurídica, e que seja remetida à próxima Assembleia Municipal. Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal Luís António Ribeiro de Almeida que agradeceu a oportunidade. -----

Três ponto três: O Sr. Presidente da Assembleia Municipal informou a Assembleia das contas correntes da Câmara Municipal. -----

---- Pelas vinte e uma horas e deu-se por encerrada a Sessão da qual se lavrou a presente acta.
